



## Apelo por um Rendimento Mínimo Adequado para todos

### O QUE A EAPN QUER

**Se se preocupa com a pobreza e a exclusão social...  
LEIA os princípios que a EAPN defende  
e SUBSCREVA o apelo/petição em [www.adequateincome.eu!...](http://www.adequateincome.eu!...)**

#### **Como as coisas são, e como deveriam ser...**

- *“A forma como as pessoas nos olham é humilhante. Não somos considerados seres humanos.”<sup>1</sup>*  
Queremos o **fim da estigmatização** das pessoas que não conseguem arranjar emprego ou um emprego que os tire da pobreza: queremos uma **mudança na forma como as pessoas são representadas** pela opinião pública, pelos meios de comunicação social e pelas políticas.
- *Em 2007, 79 milhões de pessoas encontravam-se em risco de pobreza na UE<sup>2</sup>. As políticas nacionais e europeias, centradas no crescimento e no emprego através da liberalização do mercado Interno, provocaram o aumento da pobreza e das desigualdades. A actual crise financeira torna esta lacuna ainda mais devastadora para as pessoas que se encontram em situação de pobreza.*  
Queremos que haja um reconhecimento político partilhado e alargado relativamente à inaceitabilidade da pobreza, devendo esta luta tornar-se uma prioridade. **Os sistemas de rendimento mínimo oferecem uma assistência social de último recurso. Eles representam os “sinais vitais” para as pessoas que enfrentam a pobreza, e devem ser, por isso, instrumentos essenciais neste combate.**
- *Existe ainda um grande número de pessoas que nem sequer é abrangido pelos sistemas de Rendimento Mínimo Adequado. As recentes reformas, ao aumentarem as restrições aos subsídios, minam o direito à protecção social. Isto contraria a **Recomendação de 1992** que reconhece “o direito fundamental do indivíduo a recursos suficientes e à assistência social de modo a viver dignamente”, contraria a **Carta Europeia dos Direitos Fundamentais de 2000** e a **Recomendação da Comissão sobre a Inclusão Activa de 2008**. Os Estados-Membros devem converter os seus compromissos em termos concretos.*
- *As pessoas que vivem em situação de pobreza defrontam-se com obstáculos múltiplos no acesso ao Rendimento Mínimo. As complexidades administrativas impedem muitas vezes as pessoas de exercerem os seus direitos.*  
**Todos devem ter acesso** aos sistemas de rendimento mínimo.

<sup>1</sup>Referência 1,4 Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza  
<sup>2,3</sup> Cf.: Proposta da Comissão Europeia para o Relatório Conjunto sobre a Protecção Social e a Inclusão Social de 2009 – SEC (2009) 141

- *A maioria dos rendimentos mínimos de subsistência não tira as pessoas da pobreza. Os beneficiários estão a perder o seu poder de compra, ao mesmo tempo que o custo de vida aumenta significativamente.*  
As pessoas devem ter o direito a um apoio financeiro “**adequado**”, que lhes possibilite um padrão de vida minimamente **decente** face ao custo real de vida e aos padrões da sociedade em que vivem.
- *Em 2007, 8% da população activa enfrentou a pobreza. O trabalho precário e a falta de qualidade no trabalho têm aumentado; há cada vez mais pessoas afectadas pela actual crise.*  
Queremos a implementação de um rendimento mínimo adequado que seja o ponto de partida para uma partilha mais justa dos recursos: deveriam ser aplicados **salários mínimos decentes** superiores ao Rendimento Mínimo mais elevado.
- *“Eles deviam ter tempo para nos ouvirem”*  
As pessoas que vivem em situação de pobreza deviam participar na concepção e implementação dos sistemas de rendimento mínimo; elas fazem parte da solução.

### **Etapas seguintes:**

1. **Uma nova prioridade para a UE** – Precisamos de uma verdadeira mudança nas políticas europeias trazendo o progresso através da redução da pobreza e da exclusão social. O ano europeu de 2010 de luta contra a pobreza deveria celebrar o começo de um novo período da estratégia do pós-Lisboa. A véspera das eleições do Parlamento Europeu é a altura certa para levar a sério as preocupações das pessoas.  
**Uma Europa social deverá ser o tema dominante durante a actual campanha eleitoral europeia, e os actuais decisores políticos europeus deverão ser obrigados a debruçar-se sobre a temática da pobreza.**
2. **O apoio público** – Há que mudar a mentalidade da opinião pública e dos decisores políticos relativamente aos sistemas de rendimento mínimo: eles são um instrumento fundamental dos sistemas de protecção social, e um investimento vital para o futuro da nossa sociedade.  
**Precisamos que o maior número de pessoas assine este apelo da EAPN em prol de um Rendimento Mínimo Adequado, por forma a demonstrar que todos têm direito a uma vida digna e que tal simboliza para a Europa um ideal de partilha.**
3. **Utilizar prontamente as ferramentas europeias já existentes!** – Devem ser formuladas recomendações formais a nível europeu para a Itália, Hungria e Grécia a fim de implementar rapidamente sistemas adequados de rendimento mínimo.
4. **Parar imediatamente com as reduções punitivas no Rendimento Mínimo!** – Algumas das políticas actuais aumentam injusta e ineficazmente a condicionalidade dos subsídios e aplicam sanções financeiras a pessoas que já se encontram em grandes dificuldades.  
**A Comissão Europeia deverá censurar abertamente os ataques ao direito a um Rendimento Mínimo Adequado. O Rendimento Mínimo constitui uma das condições prévias para a inclusão face ao mercado de trabalho, e uma ferramenta de prevenção essencial contra a privação na actual crise.**

5. **Encarar a Inclusão Activa com seriedade** – A Recomendação da Comissão sobre a Inclusão Activa de Outubro de 2008 sublinha que o processo de integração das pessoas que se encontram afastadas do mercado de trabalho requer: apoio adequado ao rendimento, políticas de emprego inclusivas e serviços de elevada qualidade.  
**Esta Recomendação deverá modificar os paradigmas das políticas de emprego, assim como a abordagem de questões relacionadas com o dossier dos serviços.**
  
6. **Revitalizar o MAC** – O Método Aberto de Coordenação sobre a Inclusão Social e a Protecção Social, saudado pela EAPN em 2001, perdeu o seu dinamismo. Tem de se tornar novamente uma fonte de esperança e um progresso concreto alcançado: através de uma governação aperfeiçoada, de objectivos de implementação, de uma aprendizagem mútua mais eficaz, juntamente com o apoio do financiamento europeu.  
**Com a implementação da Recomendação da Inclusão Activa, esperamos que o MAC possa progredir rapidamente de modo a garantir sistemas acessíveis e adequados de rendimento mínimo.**
  
7. **Directiva Europeia sobre o Rendimento Mínimo** – As pessoas querem que em tempos incertos a UE se ocupe com o que realmente importa na medida em que os mecanismos *soft* não são suficientes para alcançar um progresso significativo na luta contra a pobreza e a exclusão social. Devem ser tomadas medidas que estabeleçam um quadro comunitário que defenda padrões sociais de alto nível. **Uma directiva-quadro sobre o Rendimento Mínimo Adequado seria uma mensagem clara sobre a importância dada à questão da pobreza.**
  
8. **Uma luta comum pela dignidade** – Dever-se-á alcançar o progresso comum do Rendimento Mínimo e de salários decentes em prol de uma sociedade mais justa. Apoiamos a luta por salários justos que possibilitem a subsistência.  
**Pedimos aos sindicatos nacionais e europeus que se juntem a nós neste nosso apelo.**